

www.autoresespiritasclassicos.com



Juliette Alexandre Bisson
(Madame Bisson)
A Pesquisadora Do Além-Túmulo
(1862 - 1956)

Conhecida como Madame Bisson e definida por Mackenzie, que a conhecia, como “uma dama acima de qualquer suspeita não somente por sua classe social, mas também pela superioridade de seus sentimentos e de seu pensamento”, acolheu em sua própria casa, adotou e estudou atentamente por vários anos, a partir de 1909, a médium Eva Carrière.

Parece que entre as duas damas formou-se um vínculo psíquico interpessoal porque os fenômenos de materialização de Eva acabaram por depender, ao menos em grande parte, da presença da senhora Bisson, que a acompanhava em todas as sessões.

Na verdade, tais materializações aconteciam frequentemente partindo de uma massa ectoplásmica que vinha então modelada como se fosse argila, assumindo formas muito graciosas que traziam a ideia de estátuas vivas: e Bisson é uma escultora habilidosa.

Como seus pares, Eva foi acusada de fraude: os jornais muitas vezes lhe foram contrários, trazendo ao ridículo a estranha dupla que teria simulado os fenômenos, não por lucro, mas por fanatismo.

Todavia, o Barão de Schrenck-Notzing, que realizou experiências com

elas por um longo período, e Mackenzie excluem definitivamente qualquer possibilidade de engano: Eva vinha despida, coberta de uma malha costurada na parte de trás e com um avental também costurado.

Além disso, as materializações eram obtidas frequentemente em plena luz do sol, formando-se e dissipando-se, ou reentrando no sujeito como ectoplasma, diante dos presentes.

Na Universidade Sorbonne, em 1922, Eva C. realizou 15 sessões perante a um grupo de professores materialistas frios e reconhecidamente ignorantes na matéria. Que buscaram de todas as formas negarem os fatos ocorridos com a médium.

Além disso, uma importante relação com o primeiro Congresso Metapsíquico Internacional de Copenhagen (1921), com documentações anexadas de Pierre Désirieux, Maurice Jeanson, René Duval, J. de la Blaccurelle, Anne Barbin e Jean Lefebvre. (A.F)

Deixou duas obras: Les phenomenes dits de matérialization (1921), Le médiumnisme et la Sorbonne (1923).

Fontes: L'Uomo e l'ignoto: Enciclopedia di parapsicologia e dell'insolito diretta da Ugo Dettore - ARMENIA EDITORE (pagine 182/183).

Tradutora - Fabiana Rangel